

DEUS É LUZ.

Luz é brilho, claridade, luminosidade, alegria, paz, felicidade, realização, bênção, vida em abundância. Por isso compensa orarmos ao Senhor nosso Deus, pedindo-lhe a total purificação das nossas mentes, a fim de que tiremos o máximo proveito possível, das reflexões e meditações que realizaremos no estudo abaixo sobre a sua luz.

1 - Deus é luz e nele não há treva nenhuma. O apóstolo João disse que Deus é luz e não há nele treva nenhuma. Certamente, o maior desejo do Senhor nosso Deus é que todos nós nos esforcemos para viver sempre em comunhão com essa luz, que é Ele próprio. Ele sabe que, o melhor modo de testemunharmos o seu nome é sendo luz na vida do nosso próximo. Se andarmos sempre na luz, certamente, teremos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus, nos purifica de todas as falhas cometidas contra Deus e o nosso próximo. **1João 1.4-7.** Portanto se reconhecermos que Deus é a luz que realmente ilumina os nossos passos desde que nos esforcemos para fazer em tudo a sua vontade certamente, teremos as nossas vidas iluminadas por Ele em todos os sentidos. Zacarias pai de João Batista profetizou que Jesus viria para alumiar os que estão assentados em trevas e sombra de morte, a fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz. **Lucas 1.76-79.**

2 - Deus criou a luz e por isso é o Pai das luzes. Sendo Deus o pai das luzes significa que Ele foi o seu próprio criador, desde antes da fundação do mundo. Quando Ele criou o universo, a luz foi a sua terceira obra da criação. **Gênesis 1.3-5.** Por isso um salmista, depois de falar com Deus sobre a importância do seu poder, afirmou-lhe que foi Ele mesmo quem preparou a luz. **Salmo 74.12-16.** Deus é o pai das luzes. Uma vez que o apóstolo João definiu a Deus como luz, podemos entender que Ele é a fonte máxima dessa luz. A essa altura devemos concordar com o apóstolo Tiago, quando ele afirma que Deus é o pai das luzes, de onde vem toda boa dádiva e todo dom perfeito; e que n'Ele, não há mudança, nem sombra de variação. **Tiago 1.17.** Portanto é somente a esse Deus, que devemos conhecer, servir e adorar.

3 - Deus é cercado de luz de todos os lados. Devemos louvar ao Senhor porque, sendo Ele o criador da luz, obviamente, está rodeado dela, como se fosse uma veste; por isso o seu resplendor ou brilho é permanente e nele está o esconderijo da sua força. **Salmo 104.1,2; Habacuque 3.3,4.** Portanto quem se esforça para viver de acordo com essa luz, toma posse dela e tem toda a sua vida rodeada e dominada por ela. Certamente, o Senhor fica feliz, ao observar que os seus filhos já crêem que Ele é rodeado da sua própria luz de todos os lados e que também eles estão se esforçando para tomar posse desta luz, a fim de que as suas vidas sejam sempre iluminadas.

4 - Com Deus mora a luz inacessível. O profeta Daniel, depois de lembrar com muita sabedoria os detalhes relacionados com as obras do Senhor, disse que com Ele mora a luz. **Daniel 2.20-22.** É lógico que todos nós entendemos que, sendo o Senhor nosso Deus o pai das luzes, certamente, Ele é o seu criador absoluto; e sendo Ele rodeado da luz, Ele habita nela e ela mora com Ele, evidentemente. Mas, não podemos nos esquecer de que a luz que mora em Deus, é inacessível, para os seres humanos enquanto eles se encontram nesta realidade, ou seja, ninguém além do próprio Deus e os seus anjos tem acesso diretamente a ela. Deus permite que experimentemos apenas fagulhas dela, quando estamos realmente em comunhão com Ele; e para nós, um pouco da luz divina já é suficiente, para aumentar a nossa felicidade, de forma esplendorosa. Portanto também nós devemos fazer nossas as palavras do profeta Daniel e do apóstolo Paulo, reconhecendo que com o Senhor nosso Deus, mora a luz inacessível. **1Timóteo 6.16.**

5 - Devemos reconhecer ao Senhor como a nossa luz. O salmista Davi reconheceu ao Senhor como a sua luz e salvação; e concluiu que sendo assim, ele não tinha que temer a ninguém, porque somente o poder do Senhor lhe bastava. **Salmo 27.1.** Portanto devemos assumir a mesma postura do salmista Davi e reconhecermos que o Senhor nosso Deus é realmente a nossa luz verdadeira; ela ilumina todos os nossos passos, desde que nos esforcemos para obedecer aos seus ensinamentos. Quando nós valorizamos os ensinamentos do Senhor, Ele acende e reviva a chama espiritual que existe em nós e nos ilumina totalmente. **Salmo 18.20-28.**

6 - Deus nos dá da sua luz. Nós devemos entender que a luz divina é dada somente aos justos, aos praticantes da retidão. Todos nós queremos a luz do Senhor, sempre brilhando em nossas vidas; mas, a condição para tomarmos posse dela é nos esforçarmos para viver na prática da justiça. **Salmo 97.11; Salmo 112.4; Salmo 118.27; Isaías 9.2; Miquéias 7.8,9; Mateus 4.16; Atos 12.1-10; 2Coríntios 4.3-6.** Portanto devemos nos esforçar para viver sempre na prática da justiça, uma vez que Deus dá da sua luz, somente aos justos.

7 - Devemos andar na luz do Senhor. Ao observarmos que o Senhor já está nos dando posse das bênçãos da sua luz, nós devemos nos esforçar para permanecer na mesma, andando sempre nela. As Sagradas Escrituras afirmam que, somente quem conhece o som festivo, anda na luz do Senhor. Conhecer o som festivo significa estar sempre em clima de festa com o Senhor, louvando-o com hinos e vivendo sempre em conformidade com a sua vontade. Sendo assim devemos concluir que, feliz é o povo que vive desta forma. **Salmo 89.15; Isaías 2.5; João 3.18-21; Efésios 5.6-8; 1João 1.6,7; 1João 2.9-11.** Portanto é da vontade do Senhor, que todos nós nos esforcemos para andar sempre na sua luz.

8 - Devemos orar ao Senhor pedindo-lhe a sua luz, a fim de que sejamos sempre guiados por ela. O salmista Davi orando ao Senhor na sua angústia, pediu-lhe para pôr sobre o seu povo a luz do seu rosto. **Salmo 4.6.** No salmo 43, o salmista orou ao Senhor pedindo-lhe a sua luz e a sua verdade, a fim de que ele fosse guiado nos seus caminhos. **Salmo 13.3; Salmo 43.1-3; Salmo 119.135.** Quer dizer que, também nós devemos fazer nossas as orações dos salmistas, pedindo ao Senhor que, uma vez que Ele mesmo conhece a nossa facilidade para valorizarmos mais os caminhos que conduzem às trevas, que Ele nos dê da sua luz, a fim de que tenhamos as nossas vidas sempre iluminadas por ela; desta forma poderemos testemunhar sempre o seu santo nome, do melhor modo possível. **Salmo 13.3.**

9 - Somente veremos a luz, se estivermos na presença da luz do Senhor. Todos nós queremos ver a luz do Senhor envolvendo as nossas vidas e conduzindo-as do melhor modo possível, uma vez que já vimos que, Ele nos dá da sua luz. Mas, na realidade existe uma condição muito séria para usufruirmos dessa magnífica luz atuando sempre em nossas vidas, que é nos esforçarmos para estar sempre na luz do Senhor; esta é a condição para vivermos constantemente na sua presença. Somente desta forma, experimentaremos a luz do Senhor iluminando os nossos passos, nos proporcionando a verdadeira felicidade. **Salmo 36.7-9.**

10 - Deus manifesta a sua luz em nossas vidas, através da sua palavra. O salmista Davi orienta que os preceitos ou mandamentos do Senhor iluminam os olhos. Muitas vezes nós temos dificuldades para andar nos caminhos do Senhor, pelo fato de não conhecermos ainda os seus ensinamentos, para os praticarmos devidamente. Por isso a palavra de Deus orienta que ela é luz para os nossos caminhos. **Salmo 119.105; Provérbios 6.23.** O desejo do Senhor nosso Deus é que nós nos esforcemos não só para conhecer e praticar a sua palavra, mas, também para anunciá-la, uma vez que, desta forma, as pessoas do bem, ou seja, àquelas que são sem maldades terão luz, entendimento e sabedoria para melhor conduzirem as suas vidas. **Salmo 119.129,130.** Portanto o Senhor manifesta a sua luz em nossas vidas através da sua palavra, desde que nos esforcemos para entendê-la, praticá-la e anunciá-la da melhor forma possível. (Salmos 19:8) - Os preceitos do SENHOR são retos e alegam o coração; o mandamento do SENHOR é puro, e ilumina os olhos.

11 - Devemos anunciar e testemunhar as qualidades do Senhor, o qual nos chamou das trevas para a luz. Certamente é um gesto de gratidão da nossa parte para com o Senhor nosso Deus, o fato de reconhecermos que Ele nos libertou das trevas do pecado e da morte eterna. Por isso a melhor maneira de manifestarmos o nosso reconhecimento desta bênção que Ele realizou em nossas vidas é nos esforçarmos para anunciar as suas qualidades, a fim de que outras pessoas também, o conheçam melhor e o valorizem. O apóstolo João no início da sua narração evangelística disse que, “No princípio, era o Verbo, o verbo estava com Deus e era Deus. Todas as coisas foram feitas por ele. Nele, estava a vida e ela é a luz dos homens; a luz resplandeceu nas trevas e elas não a compreenderam. Deus enviou um homem chamado João, para dar testemunho da luz, a fim de que todos cresçam por Ele. Ele é a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo”. **João**

1.1-9. Quer dizer que o desejo do Senhor nosso Deus é que anunciemos e testemunhemos as suas virtudes, uma vez que foi Ele quem nos chamou das trevas para uma vida de luz, que é a sua graça. Quando Saulo que mais tarde passou a se chamar Paulo, já ia a Damasco em perseguição aos cristãos, chegando próximo à cidade, ele foi cercado por um resplendor de luz do céu. **Atos 9.3.** Quando Paulo se achou diante do rei Agripa II, ele lhe deu testemunho daquela luz que o envolveu no caminho de Damasco. **Atos 26.13.** Naquele tempo, João Batista, Paulo e tantos outros personagens bíblicos, deram testemunho da luz divina que eles presenciaram em suas vidas de alguma forma; hoje Deus quer que todos os seus filhos estejam empenhados em dar continuidade a esse testemunho, no decorrer das suas vidas. Foi por este motivo que o apóstolo Pedro disse que nós somos a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciemos as virtudes daquele que nos chamou das trevas, para a sua maravilhosa luz. **1Pedro 2.9.** Portanto é importante entendermos que o maior desejo do Senhor nosso Deus é que todos os seus filhos estejam sempre empenhados em ver, viver e testemunhar a sua luz, em todos os momentos e circunstâncias da vida.

12 - A verdadeira luz elimina as trevas. Nós já sabemos que a luz não combina com as trevas, mas, se nós não cuidarmos devidamente do nosso crescimento espiritual, a tendência das trevas é dominar a luz que ainda existe em nós e criar um grande caos em nossas vidas. Por isso o apóstolo João orienta que, com a vinda de Jesus, a verdadeira luz nos ilumina e as trevas já vão passando. Graças a Deus. **1João 2.7-10.** Por isso nós devemos fazer uma auto-análise da nossa vida, para vermos se ela está mais relacionada com a escuridão das trevas, ou com a claridade da luz. Jesus já veio para iluminar as nossas vidas, eliminando totalmente as trevas que nos têm atormentado; mas, será que nós já entendemos que Ele é a verdadeira luz que ilumina as nossas vidas? Já estamos fazendo alguma coisa, a fim de que as trevas da nossa vida pessoal, familiar e social que são os problemas em geral, sejam trocadas pelo resplendor ou claridade da luz verdadeira que é o Senhor nosso Deus? **Isaías 42.16.**

13 - Só quem ama realmente a seu irmão está na luz. Escandalizar é ter atitudes que levem alguém a se ofender, se revoltar ou pecar. Por isso, vendo Jesus a nossa facilidade para scandalizar ao nosso próximo, Ele falou severamente contra o perigo do escândalo e as suas conseqüências. Ele disse que, ai do mundo por causa dos escândalos e daquele por quem vêm os escândalos. **Mateus 18.3-7.** O escândalo é uma atitude que fere a lei do amor ao próximo; por isso o apóstolo João disse que aquele que ama a seu irmão está na luz e nele não há escândalo. **1João 2.10.** Portanto nós devemos analisar as nossas próprias ações perante o nosso próximo e observar se elas já são mais voltadas para a prática do amor.

14 - Devemos nos vestir das armas da luz. Enquanto nós insistirmos em um estilo de vida baseado nas obras das trevas, certamente, passaremos por inúmeros sofrimentos e dificuldades em geral. Ao contrário, no dia em que renunciarmos as obras das trevas e nos vestirmos das armas da luz, passaremos a experimentar a verdadeira felicidade, já aqui na terra. **Romanos 13.12.**

15 - Quem olha para o Senhor é iluminado por Ele. Segundo o salmista Davi, se direcionarmos a nossa vida para o Senhor obedecendo aos seus mandamentos, ela será toda iluminada por Ele e os nossos rostos não ficarão confundidos. A essa altura seremos fortes testemunhas do nome do Senhor porque, quem olhar para as nossas vidas sentirá incentivado a valorizar também, os seus ensinamentos. Portanto a condição para sermos iluminados pelo Senhor é valorizarmos os seus ensinamentos. Quem é iluminado pelo Senhor não fica confundido. O salmista Davi prometeu louvar sempre ao Senhor e convidou ao povo de Israel a louvarem junto com ele, porque quando ele buscou ao Senhor, Ele lhe respondeu e o livrou de todos os seus temores. Então o povo olhou para o Senhor e foram iluminados. **Salmo 34.1-9.** Portanto quem volta os seus olhares para o Senhor definitivamente, tem a sua vida toda iluminada por Ele.

16 - Jesus é a luz do mundo. Quem segue a essa luz, não andará em trevas. Conforme os costumes da lei de Moisés, a mulher que fosse flagrada cometendo adultério devia ser morta a pedradas. Podemos observar que naquele tempo as mulheres eram extremamente discriminadas, porque com o homem adúltero, nada acontecia; portanto a lei mosaica neste sentido atingia somente às mulheres. Então, os escribas e fariseus que queriam encontrar em Jesus alguma forma de o

acusarem, vieram até Ele trazendo uma mulher que foi flagrada cometendo adultério e queriam saber a sua opinião, a respeito dela. Vendo Jesus a maldade que dominava as suas mentes e o espírito de trevas ou pecados em que eles se encontravam, disse-lhes que, quem dentre eles não tivesse pecado, atirasse a primeira pedra. A essa altura, os seus olhos se abriram e eles observaram os seus próprios pecados; sendo assim, saíram todos, deixando a mulher em paz; vendo Jesus que ninguém a condenou, mandou que ela fosse em paz e não pecasse mais. Após esse episódio, Jesus se revelou como a luz do mundo dizendo que, quem lhe segue não anda em trevas, mas, terá a luz da vida. Quer dizer que o espírito de trevas que invadia a vida daqueles escribas e fariseus, só lhes permitia observar os pecados cometidos por outras pessoas e não as suas próprias faltas; somente a luz do mundo que é Jesus, lhes abriu os olhos para enxergarem que, também eles, eram pecadores e não apenas aquela mulher; e por isso eles não tinham nenhuma moral para a acusarem. Se eles não cometiam pecados de adultérios conforme aquela mulher, certamente, cometiam outros, principalmente, aqueles relacionados com a prática da injustiça, com os quais, eles ofendiam profundamente a Deus e ao próximo. Portanto esperemos que todos nós aprendamos com este texto bíblico e nos convertamos realmente das nossas falhas em geral. **João 8.1-12.** Jesus disse que Ele é a luz do mundo para que, todo aquele que crê nele, não permaneça nas trevas. **João 12.46.** Portanto Jesus quer que entendamos que Ele é a luz do mundo e que, quem lhe segue, não andarão em trevas.

17 - A luz veio para o mundo, mas, ele não a aceitou. Jesus é a luz que veio ao mundo para iluminar a toda a humanidade, mas, como os homens viviam na prática das más obras, eles não aceitaram a luz. **João 3.18-21.** Portanto todos nós devemos nos esforçar, para que as nossas ações sejam agradáveis a Deus, uma vez que esta é a condição para que sejamos sempre envolvidos pela sua luz.

18 - Quem pratica o mal aborrece a luz. Nós já sabemos que a luz não combina com as trevas. **2Coríntios 6.14.** Sendo assim, podemos concluir que, se não podemos contar ainda com a presença da luz divina em nossas vidas, é porque de alguma forma, ainda persistimos na prática do mal. É por isso que a palavra de Deus orienta que, todo aquele que faz o mal aborrece a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. **João 3.20,21.** Portanto devemos entender que, o nosso esforço para a prática do bem deve ser constante, uma vez que esta é a condição para a luz divina permanecer sempre iluminando as nossas vidas.

19 - Devemos ser luzes. Certamente, quando nos esforçamos para valorizar a luz de Deus, conseguimos dar testemunho dela, onde quer que nos encontremos; e esta é a vontade de Deus, para todos os seus filhos. O seu maior desejo é que sejamos luzes que brilhem, em todos os momentos e circunstâncias da nossa vida. O Senhor quer que a nossa luz resplandeça diante dos homens, para que eles vejam as nossas boas obras e glorifiquem ao Pai. **Mateus 5.13-16.** Portanto o Senhor ficará muito feliz conosco, se Ele observar que já estamos nos esforçando para que toda a nossa vida seja fundamentada na luz verdadeira que é Ele próprio e que já estamos dando testemunho dela, perante os nossos irmãos que ainda se encontram carentes da mesma.

20 - Jesus veio para iluminar as nações. Zacarias em seu cântico de agradecimento a Deus pela vinda de Jesus disse que Ele seria chamado profeta do Altíssimo, para alumiar os que estão assentados em trevas e sombra de morte, a fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz. **Lucas 2.32.** Quer dizer que, quem se encontra dominado por alguma espécie de trevas em sua vida é só voltar todo o seu ser para o Senhor nosso Deus e terá a certeza de que terá os seus passos totalmente iluminados por Ele.

21 - A simplicidade é a condição para termos os nossos corpos iluminados. Se a nossa vida for toda fundamentada na verdadeira simplicidade, esta será manifestada através dos nossos próprios olhos; sendo assim, todo o nosso corpo será luminoso. **Lucas 11.33-36.** Portanto quando todo o nosso corpo for iluminado pela luz divina, a nossa vida será uma verdadeira bênção.

22 - A vida iluminada nos dá forças para suportar as dificuldades. O autor da carta aos hebreus exortou-lhes a se lembrarem dos tempos passados em que depois de serem iluminados suportaram grande combate de aflições. **Hebreus 10.32.** Portanto compensa nos esforçarmos para ter

a nossa vida toda iluminada pela luz divina, a fim de que possamos superar com facilidade os problemas que afetam as nossas vidas.